

CONSCIN PSICOFÔNICA (PERFILOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin psicofônica* é a pessoa parapsíquica, homem ou mulher, capaz de permitir e controlar a utilização do próprio aparelho fonador quando este é empregado por outra consciência (*conscin* projetada ou *consciex*), através da semipossessão, com o objetivo de comunicar-se intrafisicamente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; interiormente; próximo ao centro”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu igualmente no Século XIII. A palavra *psicofonia* procede do idioma Grego, *psychophonia*, “comunicação dos espíritos pela voz do médium”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Médium comunicante; médium falante. 2. *Conscin* predisposta à intercomunicação multidimensional. 3. Sensitiva psicofônica.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin psicofônica*, *conscin psicofônica taconista* e *conscin psicofônica tarística* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. *Conscin* casca-grossa. 2. *Conscin* trancada.

Estrangeirismologia: a *open mind* multidimensional proporcionada através do fenômeno da psicofonia; o *Acoplamentarium*; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao fenômeno da psicofonia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o autopensene místico; o materpensene da Paraperceptologia.

Fatologia: a autovivência do fenômeno da psicofonia; a transmissão mediúnica através da fala; a mudança abrupta do timbre de voz do sensitivo; as pesquisas sobre psicofonia realizadas pelo filósofo italiano Ernesto Bozzano (1862–1943) no médium e musicista norte-americano Florizel Von Reuter (1890–1985); os estudos científicos da psicofonia em infantes e jovens realizados pelo psiquiatra canadense Ian Stevenson (1918–2007); a Conscienciologia implantando novo marco nas pesquisas dos fenômenos parapsíquicos; o paradigma consciencial demonstrando o fato de o pesquisador ser, ao mesmo tempo, o cientista, o método e o objeto de investigação; a passividade alerta; o relaxamento mental e corporal influenciando nos parafenômenos; a autodisponibilidade assistencial propiciando a psicofonia; o temperamento pessoal influenciando na qualidade da manifestação dos fenômenos parapsíquicos; o estudo essencial do soma, a exemplo da respiração, do sistema nervoso autônomo (SNA) para a compreensão da psicofonia; a identificação do perfil parapsíquico pessoal proporcionando a autosssegurança bioenergética; a necessidade premente do sensitivo refletir sobre os comportamentos e as condutas anticosmoéticas para qualificar-se parapsiquicamente; os infantes e jovens sensitivos incipientes quanto aos parafenômenos resultando em autoconflitos e desconfortos emocionais; a qualificação ininterrupta e inevitável da intraconsciencialidade proporcionada pelos fenômenos parapsíquicos sadios; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2); o curso *Imersão Projecioterápica* realizado pela

Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); os cursos da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI); as dinâmicas parapsíquicas diárias realizadas na Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desencadeando os parafenômenos; o fenômeno da psicofonia vivenciado pelos epicons durante as aulas e campos bioenergéticos, favorecendo o esclarecimento tarístico e o heterodesassédio; a semipossessão benigna efetivada entre o tenepessista veterano e o amparador extrafísico de função; a autoparapercepção gradativa da descoincidência vígil otimizando a conexão e a comunicação entre o sensitivo e a consciência extrafísica (consciex); a comunicação extrafísica através da psicofonia projetiva; o acoplamento projetivo extrafísico; a vivência da xenoglossia, termo criado pelo médico e pioneiro da Metapsíquica Charles Robert Richet (1850–1935); o estudo da sinalética energética parapsíquica pessoal propiciando a identificação e discriminação dos padrões energéticos vinculados tanto à amparo quanto à assédio extrafísico; a manipulação e a sedução parapsíquica resultando em interprisão grupocármica; a labilidade parapsíquica; a incorporação doentia e cronicificada advinda de fissuras e comportamentos anticosmoéticos; a psicofonia sadia e lúcida podendo propiciar a qualificação da intraconsciencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos parafenômenos*; o *sinergismo conscin-consciex proporcionado pela psicofonia*; o *sinergismo do amparador com a conscin psicofônica*; o *sinergismo do holopensene parapsíquico*; o *sinergismo conscin sensitiva cosmoética–equipex amparadora*; o *sinergismo homeostático dos trafores parapsíquicos pessoais*; o *sinergismo interassistencial*; o *sinergismo das atividades parapsíquicas no desenvolvimento lúcido e cosmoético da psicofonia*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* aplicado às vivências parapsíquicas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aperfeiçoado a partir do autoparapsiquismo.

Teoriologia: a *teoria das bioenergias*; a *teoria do holossoma*; a *teoria dos fenômenos parapsíquicos*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria e prática da psicofonia*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)* favorecendo os parafenômenos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafiscologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos profiláticos das autorreflexões no desenvolvimento do parapsiquismo*; os *efeitos terapêuticos da comunicação extrafísica assertiva realizada através da psicofonia*; os *efeitos da psicofonia no soma do sensitivo*; o *efeito da imaturidade emocional na análise e interpretação dos parafenômenos*; o *efeito rebote da utilização dos fenômenos parapsíquicos com a intenção anticosmoética*; o *efeito homeostático do vislumbre da multidimensionalidade*; o *efeito das bioenergias na intraconsciencialidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas através do fenômeno da psicofonia*.

Ciclologia: o *ciclo natural do desenvolvimento da psicofonia*; a *necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas perante o parapsiquismo*; o *ciclo de extrapolacionismo parapsíquico ocasionado através da comunicação extrafísica*; o *ciclo de aprendizagens sobre a des-*

coincidência vígil; o ciclo do relaxamento psicofisiológico; o ciclo coincidência-descoincidência vinculado às experiências parapsíquicas; a destreza parapsíquica no ciclo assim-desassim.

Binomiologia: o binômio exteriorização energética–ectoplasma; o binômio acoplamento energético–psicofonia; o binômio relaxamento somático–semipossessão; o binômio amparador extrafísico–conscin psicofônica; o binômio pacificação íntima–relaxamento psicofisiológico favorecendo o desenvolvimento dos parafenômenos; o binômio empatia–vínculo interconscien- cial potencializando a comunicação interdimensional; o binômio abertismo consciencial–abertis- mo energossomático.

Interaciologia: a interação psicofonia–gatilho retrocognitivo; a interação psicofonia-la- ringochakra; a interação consciencial podendo ser estudada através dos parafenômenos; a intera- ção faculdades mentais–psicofonia; a interação psiquismo–parapsiquismo; a interação pulmões–aparelho fonador no estudo da comunicação interdimensional; a interação dos amparadores técnicos no fenômeno da psicofonia.

Crescendologia: o crescendo relaxamento físico–descoincidência vígil–psicofonia ine- rente ao desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Trinomiologia: a observação do trinômio relaxamento psicofisiológico–descoincidência vígil–passividade alerta propiciando o processo da psicofonia.

Polinomiologia: o polinômio essencial à conscin psicofônica polimatia–poliglotismo–me- mória–extroversão.

Antagonismologia: o antagonismo bloqueio energético / soltura holochacral quanto ao energossoma; o antagonismo nature (inato) / nurture (adquirido) referente às habilidades para- psíquicas; o antagonismo fenômenos intrapsíquicos / fenômenos parapsíquicos; o antagonismo tráfego parapsíquico / tráfego parapsíquico; o antagonismo assim / desassim; o antagonismo conscin parapsíquica / conscin casca grossa; o antagonismo comunicação intrafísica / comunicação extrafísica; o antagonismo parafenômenos verídicos / fraude parapsíquica.

Paradoxologia: o paradoxo de a sutilidade da psicofonia tarística possibilitar intensa reciclagem intraconscien- cial para o assistido.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a discernimen- tocracia; a conscienciocracia; a autopesquisocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada na autoqualificação da habilidade parapsí- quica para fins interassistenciais.

Filiologia: a neofilia; a sociofilia; a parapsicofilia; a teaticofilia; a proexofilia; a consci- enciofilia; a energofilia.

Fobiologia: a recexofobia; a cosmoeticofobia; a espectrofobia; a raciocinofobia; a reci- nofobia; a autocríticofobia; a autorreflexofobia.

Sindromologia: a síndrome do oráculo.

Maniologia: a megalomania da indústria mediúnica impossibilitando o desenvolvimento parapsíquico lúcido e interassistencial.

Mitologia: a desmitificação do autoparapsiquismo.

Holotecologia: a somatoteca; a energoteca; a fenomenoteca; a parapsicoteca; a cosmo- eticoteca; a psicossomatoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Intra- conscienciologia; a Cosmovisiologia; a Harmoniologia; a Inventariologia; a Parapatologia; a In- trafisiologia; a Energossomatologia; a Macrossomatologia; a Holofisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin psicofônica; a criança sensitiva; a conscin adolescente parapsí- quica; a conscin geronte médium; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lú- cida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o docente de Parapercepciologia; o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proe-

xólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a educadora e médium Adelaide Augusta Câmara (1874–1944); a docente de Parapercepciologia; a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens macrossomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin psicofônica *taconista* = a consciência intrafísica parapsíquica utilizando a psicofonia predominantemente na tarefa da consolação (tacon), primária; conscin psicofônica *tarística* = a consciência intrafísica parapsíquica utilizando a psicofonia predominantemente na tarefa do esclarecimento (tares), evoluída.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo sadio; a cultura do holossoma hígido; a cultura da multidimensionalidade lúcida.

Classificação. Segundo a *Parapercepciologia*, o fenômeno parapsíquico da psicofonia pode ser vivenciado de 3 maneiras, classificadas didaticamente, de acordo com o nível de descoincidência dos veículos de manifestação do sensitivo:

1. **Psicofonia consciente:** caracterizada quando a consciex transmite o pensamento influenciando diretamente sobre o aparelho fonador do parapsíquico, estando esse consciente, emitindo a ideia conforme a compreensão, interpretação e estilo pessoais.

2. **Psicofonia semiconsciente:** caracterizada quando a consciex transmite o pensamento influenciando diretamente sobre o aparelho fonador do sensitivo, estando esse semidescoincidido holossomaticamente, emitindo a mensagem com menos interferência do estilo pessoal, contudo mantendo o juízo crítico atuante.

3. **Psicofonia inconsciente:** caracterizada quando a consciex transmite o pensamento influenciando diretamente no aparelho fonador do parapsíquico, estando esse descoincidido totalmente do soma, emitindo a ideia sem nenhuma interferência do juízo crítico pessoal.

Atividades. Sob a ótica da *Conscienciocentrologia* (Ano-base: 2013), eis, listadas em ordem alfabética, pelo menos 10 *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) servindo de referencial tarístico à conscin pesquisadora quanto à possível manifestação do parafenômeno da psicofonia:

01. **APEX:** a possibilidade de ocorrer a psicofonia nas *orientações proexológicas*.
02. **ASSINVÉXIS:** a possibilidade de ocorrer a psicofonia nas *orientações invexológicas*.
03. **ASSIPI:** a possibilidade de ocorrer a psicofonia na *preceptoria parapsíquica*.
04. **CEAEC:** a possibilidade de ocorrer a psicofonia nas *dinâmicas parapsíquicas*.
05. **CONSCIUS:** a possibilidade de ocorrer a psicofonia no curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma*.
06. **ECTOLAB:** a possibilidade de ocorrer a psicofonia no curso *Campo Parapesquisístico Interassistencial*.
07. **ENCYCLOSSAPIENS:** a possibilidade de ocorrer a psicofonia na *defesa do verbe*.
08. **OIC:** a possibilidade de ocorrer a psicofonia no *set consciencioterápico*.

09. **REAPRENDENTIA**: a possibilidade de ocorrer a psicofonia nas *aulas-treino de Conscienciologia*.

10. **UNICIN**: a possibilidade de ocorrer a psicofonia nas *acareações grupais*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin psicofônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética**: Energossomatologia; Neutro.
02. **Agudização do autoparapsiquismo**: Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Autocomprovação parapsíquica**: Autoparapercepciologia; Neutro.
04. **Autodidatismo parapsíquico**: Autodidaticologia; Neutro.
05. **Autolucidez parapsíquica**: Autolucidologia; Neutro.
06. **Distorção parapsíquica**: Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Engano parapsíquico**: Autenganologia; Nosográfico.
08. **Espectrofobia**: Parapatologia; Nosográfico.
09. **Fenomenologia holossomática**: Parafenomenologia; Neutro.
10. **Interrelação fenomênica**: Fenomenologia; Neutro.
11. **Jejunice parapsíquica**: Parapercepciologia; Nosográfico.
12. **Labilidade parapsíquica psicossomática**: Parapercepciologia; Nosográfico.
13. **Perfil parapsíquico**: Parapercepciologia; Neutro.
14. **Prioridade parapsíquica**: Autoparapercepciologia; Homeostático.
15. **Subjetividade objetiva parapsíquica**: Parapercepciologia; Neutro.

A HOMEOSTASE OU PATOLOGIA OBSERVADA NO FENÔMENO DA PSICOFONIA EXPLÍCITA O NÍVEL DE COSMOÉTICA DA CONSCIN SENSITIVA E, CONSEQUENTEMENTE, EVIDENCIA AS COMPANHIAS EVOLUTIVAS DA MESMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se conscin psicofônica? Quais proveitos vem obtendo com essa ferramenta parapsíquica?

Bibliografia Específica:

1. **Bozzano**, Ernesto; *Metapsíquica Humana La Verdad sobre Metapsíquica Humana*; trad. Araújo Franco; 238 p.; 14 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; 5ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 19 e 141.
2. **Delanne**, Gabriel; *A Alma é Imortal (L'Âme est Immortelle)*; trad. Guillon Ribeiro; 314 p.; 4 seções; 13 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 17, 135 e 212.
3. **Flammarión**, Camille; *O Desconhecido e os Problemas Psíquicos (L'Inconnu et es les Problèmes Psychiques)*; trad. Arnaldo São Thiago; 274 p.; 4 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 7 a 93.
4. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 189.
5. **Xavier**, Francisco Cândido; & **Vieira**, Waldo; *Mecanismos da Mediunidade*; 188 p.; 16 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; 12ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1959; páginas 121 a 126.

6. **Zolet**, Lílían; & **Buononato**, Flávio; Orgs.; ***Manual do Acoplamentarium***; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologia dos sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 128 e 129.

L. Z.